O ESTADO DA ARTE SOBRE AS PESQUISAS DE PÓS-GRADUAÇÃO PRODUZIDAS NO BRASIL SOBRE AS TEMÁTICAS TRABALHO-EDUCAÇÃO, CULTURA E PRODUÇÃO DE SABERES (2020-2026)

Carlos Alessandro da Silveira
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-0927-794
Endereço eletrônico: c.a.s@hotmail.com.br

Maria Clara Bueno Fischer
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-2289-5282
Endereço eletrônico: mariaclara180211@gmail.com

Palavras-chave: estado da arte; trabalho; educação; saber; cultura.

INTRODUÇÃO

Este resumo apresenta o movimento inicial de um estudo do tipo Estado da Arte, onde mapeou-se o que tem sido produzido sobre as temáticas trabalho, educação, cultura e produção de saberes, num recorte temporal definido, identificando-se a evolução das pesquisas, as temáticas e abordagens dominantes, os principais resultados e as lacunas e silenciamentos de campos ainda não explorados (Haddad, 2000; Romanowski e Ens, 2006). Ademais, o estudo tem relação direta com os temas investigados do coletivo de pesquisa MINKA, uma rede nacional de pesquisadoras e pesquisadores vinculados a diversas universidades públicas do país – Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade e Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) -, que desde o ano de 2020 têm se dedicado a pesquisar as conexões entre os campos da educação e do trabalho, em interface a outros temas. O objetivo geral foi analisar, em diferentes perspectivas as pesquisas produzidas no Brasil pelo Grupo de Pesquisa (GP) MINKA acerca do binômio trabalho-educação, circunscrevendo o período de 2020 a 2026.

METODOLOGIA

Como procedimento metodológico, foram combinadas duas abordagens, a qualitativa e quantitativa, com vistas à produção de indicadores bibliométricos e de conteúdo, técnicas baseadas em procedimentos sistemáticos para quantificar, interpretar e consolidar sentido a determinados conteúdos escritos ou agrupamentos de códigos (Sampaio; Lycarião, 2021). As buscas dos trabalhos foram feitas em 03 de junho de 2026, nas bases de dados do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES (https://catalogodeteses.capes.gov.br) e na Biblioteca de Teses e Dissertações (http://bdtd.ibict.br/vufind/), sob os descritores "TRABALHO-EDUCAÇÃO" AND (CULTURA) AND (SABERES), com o operador booleano AND e com o acréscimo das aspas e parênteses, como forma de filtros e articulação entre temas. Esses descritores foram validados no sistema Thesaurus Brasileiro da Educação (https://vocabularyserver.com/brased/).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após as buscas nos repositórios digitais, resultaram-se 177 produções (teses e dissertações) que foram submetidas aos filtros das bases e dados e aos critérios de exclusão dos pesquisadores, realizados em paridade. Assim, do universo encontrado, 11 pesquisas foram selecionadas para a composição do *corpus* deste estudo. Para as análises, construíram-se duas categorias: dados quantitativos extraídos dos trabalhos, fundamentais para a análise estatística de elementos-chave, permitindo discussões mais densas e possíveis cruzamentos (categorias bibliométricas) e dados qualitativos extraídos dos resumos, títulos e palavras-chave (categorias de conteúdo).

Conforme a sistematização das categorias bibliométricas, verificou-se que o ano de 2020 concentrou maior número de publicações (n=4), em relação ao total de 11 pesquisas. Identificou-se que, nos anos de 2023 (n=3) e 2024 (n=2) foram defendidos uma média 2 estudos por ano. Nos demais anos, publicou-se apenas um trabalho. Esses dados revelam os efeitos da pandemia da Covid-19, tanto na continuidade quanto nas defesas das pesquisas, se for considerado o total de publicações dos anos de 2020, 2023 e 2024. Ainda serão feitas outras análises em etapas seguintes.

Sobre a tipologia dos trabalhos, as teses de doutorado (n=6) ganham destaque em relação às dissertações de mestrado (n=5) e isso demonstra a continuidade das pesquisas de mestrado e pelos integrantes do MINKA e dos(as) demais pesquisadores(as) sobre os temas trabalho e educação. Todos os estudos estão vinculados às Ciências Humanas, subárea educação (n=11) e, provavelmente, esse fenômeno deve-se aos processos educativos/formativos que alimentam as práticas de trabalho e são alimentados pelas experiências vividas nas instâncias laborais e da vida cotidiana.

Quando analisadas as modalidades de ensino, constatou-se que todos os estudos (n=11) foram desenvolvidos em cursos de Pós-Graduação do tipo *stricto sensu* acadêmico. Esse dado ainda carece de análise teórico-reflexiva. Destaca-se que seis produções foram encontradas na plataforma CAPES, seguida de cinco localizadas na BDTD. Estes resultados evidenciam a necessidade de se fazer buscas em mais de uma base de dados, de domínio público e de validação científica, iniciativa governamental oficial para os trabalhos de pós-graduação no Brasil.

Os estudos estão distribuídos nas cinco regiões do Brasil, destacando-se a região Centro-Oeste com maior número de produções (n=4), em apenas uma Instituição de Ensino Superior (IES), a Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT). As demais pesquisas estão vinculadas as universidades públicas, a saber: UFPA (n=1), UFRGS (n=2), UFF (n=1), UFRRJ (n=1), UECE (n=1) e UFC (n=1).

No que tange às categorias de conteúdo, em linhas gerais é possível afirmar que: as pesquisas analisadas tratam, fundamentalmente, da relação entre trabalho, educação, cultura, saberes e modos de vida na produção material e imaterial da existência humana; os estudos também investigam como povos e comunidades tradicionais, quilombolas, indígenas, camponeses, trabalhadores associados e movimentos sociais constroem conhecimentos, práticas educativas e formas de organização coletiva, que possibilitam a manutenção de seus territórios, identidades e modos de vida, de forma a "[…] compreender os sentidos do trabalho e prosseguir na construção de uma nova cultura do trabalho e de uma sociedade de novo tipo [...]" (Fischer; Tiriba, 2009, p. 209).

Concomitante a isso, os estudos evidenciaram que os saberes da experiência, saberes tradicionais e saberes do trabalho são produzidos e transmitidos em processos cotidianos de interação entre sujeitos, natureza, cultura e comunidade. As pesquisas também enfatizaram as relações dialéticas entre trabalho e educação, economia e cultura, demonstrando que a formação dos sujeitos ocorre nas experiências concretas de produção da vida. Nesse sentido, o trabalho aparece não apenas como atividade econômica, mas como princípio educativo capaz de produzir conhecimentos, fortalecer identidades coletivas e fomentar processos de emancipação social.

Quanto aos objetivos descritos nos resumos, verificou-se que os principais focos foram: a) análise de processos de produção e mobilização de saberes, experiências e práticas educativas desenvolvidos por povos e comunidades tradicionais, quilombolas, indígenas, camponesas e por trabalhadores organizados em experiências associativas; b) compreensão das relações dialéticas entre trabalho, educação, cultura, economia e território, evidenciando como tais dimensões participam da constituição dos modos de vida, da formação humana e da produção material e imaterial da existência; c) análise e compreensão de experiências agroecológicas, práticas educativas comunitárias, formas autogestionárias de organização do trabalho e processos de resistência sociocultural que afirmam identidades coletivas e constroem alternativas econômicas contra hegemônicas à lógica do capital.

Acerca das metodologias adotadas, todas as pesquisas são de natureza qualitativa, transitando entre rodas de conversa, grupo focal, entrevistas semiestruturadas, observação participante, diários de campo, oficinas formativas, palestras, reuniões, seminários e pesquisa bibliográfica.

Em relação ao referencial teórico, apenas duas pesquisas indicaram nos resumos os(as) autoras(es) e conceitos utilizados. De forma geral, destacam-se Kosik (1976), Frigotto (1989), Marx (1980, 2004), Marx e Engels (1998, 2007) o campo do Materialismo Histórico-Dialético (MHD). Nesse caso, entende-se que há coerência na utilização desse núcleo teórico que sustenta a maior parte das pesquisas que, em comum, buscam evidenciar que trabalho, educação, cultura, território e experiência constituem dimensões inseparáveis da formação humana e da produção da vida social.

Quanto aos resultados encontrados destacam-se: a) trabalho, educação, economia e cultura constituem uma unidade inseparável na formação dos sujeitos; b) as experiências vividas, percebidas e modificadas conectadas aos saberes tradicionais, a cooperação, a solidariedade e a reciprocidade aparecem como elementos centrais para a produção de formas contra hegemônicas de existência, indicando possibilidades concretas de construção de alternativas sociais orientadas pelo bem comum, pela justiça social e pela sustentabilidade da vida.

CONCLUSÕES

Os resultados iniciais evidenciaram que as dimensões de trabalho, educação, cultura, território e experiência formam uma unidade inseparável na constituição dos sujeitos e da produção da vida social. Também a prática do trabalho se revela não apenas como uma atividade econômica, mas como um princípio educativo essencial, gerador de saberes, fortalecedor de identidades coletivas e promotor da emancipação social.

Por fim, os resultados apresentados e discutidos sugerem o aprofundamento analítico dos trabalhos, baseados no cruzamento dos dados bibliométricos. Outras buscas serão feitas nas bases de dados da SciELO (https://www.scielo.br/) e Portal de Periódicos da CAPES (https://www.periodicos.capes.gov.br/), assim como na BDTD e Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES com (re)combinações de descritores e com acréscimo de operadores de truncagem, o que pode ampliar significativamente o *corpus* analisado e as discussões feitas.

REFERÊNCIAS

FISCHER, Maria Clara Bueno; TIRIBA, Lia. Saberes do trabalho associado. In: CATTANI, Antonio *et al* (Orgs). **Dicionário Internacional de Outra Economia.** Série políticas sociais. Coimbra; São Paulo: Edições Almedina; Almedina Brasil, 2009.

HADDAD, Sérgio. **O Estado da Arte das pesquisas em Educação de Jovens e Adultos**. São Paulo: Ação Educativa, 2000.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodoro. As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação. **Rev. Diálogo Educ.**, v. 06, n. 19, p. 37-50, 2006. ISSN 1981-416X.

SAMPAIO, Rafael Cardoso; LYCARIÃO, Diógenes. **Análise de conteúdo categorial**: manual de aplicação. Brasília: Enap, 2021. 155 p. (Coleção Metodologias de Pesquisa).